

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em
Sociologia da Universidade Estadual do Ceará

**Sexualidade, localidades e deslocamentos em
perspectiva transnacional**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor: Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Maria Lúcia Duarte Pereira

Diretora do Centro de Humanidades: Adriana Maria Duarte Barros

Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados: José Joaquim Neto Cisne

Programa de Pós-Graduação em Sociologia: Preciliana Barreto de Moraes

REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO

Editor: Roberto Marques

Editora Emérita: Maria Glauécia Mota Brasil

Editores Assistentes: Geovani Jacó de Freitas e Guilherme Marcondes dos Santos

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Marco Antonio Vasconcelos

Conselho editorial:

Abdelhafid Hammouche, Université Lille 1

Adalberto Moreira Cardoso, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia

Daniel Cefai, École des Hautes Etudes em Sciences Sociales

Eduardo Diatary Bezerra de Menezes, Universidade Federal do Ceará

Elisio Estanque, Universidade de Coimbra

Francilene dos Santos Rodrigues, Universidade Federal de Roraima

Irllys Barreira, Universidade Federal do Ceará

Isabel Lustosa da Costa, Fundação Casa de Rui Barbosa

Jacob Carlos Lima, Universidade Federal de São Carlos

Jawdat Abu-El-Haj, Universidade Federal do Ceará

José Alfredo Zavaleta Betancourt, Universidad Veracruzana, México

José Jorge Pessanha Santiago, Université Lumière Lyon 2

José Machado Pais, Universidade de Lisboa

José Vicente Tavares dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

José Mauricio Castro Domingues da Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Leticia Maria Schabbach, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lila Cristina Xavier Luz, Universidade Federal do Piauí

Lilia Maia de Moraes Sales, Universidade de Fortaleza

Luiz Jorge Wernek Viana, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Manoel Domingos Neto, Universidade Federal do Ceará

Marcelo Parreira do Amaral, Universidade de Münster, Alemanha

Marcos Luiz Bretas, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Alejandra Otamendi, Universidade de Buenos Aires

Maria Alice Rezende de Carvalho, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Maria José Aquino Teisserenc, Universidade Federal do Pará

Maria Ozanira Silva e Silva, Universidade Federal do Maranhão

Maria Stela Grossi Porto, Universidade de Brasília

Mariano Fernandez Enguita, Universidad Complutense de Madrid

Conselho editorial (cont.):

Miguel Alberto Bartolome, Instituto Nacional de Antropologia e História do México

Milena Fernandes Barroso, Universidade Federal do Amazonas

Paulo Filipe Monteiro, Universidade Nova de Lisboa

Pedro Demo, Universidade de Brasília

Perla Orquídea Fragoso Lugo, Ciesas Penisular, Ycatan-México

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Ronald Chilcote, University of California

Sérgio Adorno, Universidade de São Paulo

Susana Durão, Universidade Estadual de Campinas

O periódico **O Público e o Privado** é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de periodicidade quadrimestral (a partir de 2020). Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com relevância e inserção na produção de conhecimentos teóricos e empíricos na área das ciências humanas e sociais.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, traduções, relatórios de pesquisas e resenhas. Além disso, busca incentivar a criação, manutenção e ampliação de redes entre pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

Endereço para correspondência

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60.740-903

Telefone: (85) 3101.9887 • E-mail: ppts@uece.br • Site: <http://www.uece.br/pptsociologia/>

Submissão de trabalhos

A submissão de trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado>

Publicação indexada em:

Portal de periódicos da UECE – <https://revistas.uece.br>

Latindex – www.latindex.unam.mx

Sumários de Revistas Brasileiras – www.sumarios.org

Portal de Periódicos da CAPES – www.periodicos.capes.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral (quadrimestral a partir de 2020).

Conteúdo: ano 20, n.41, Jan/Abr, 2022.

1. Humanidades e Ciências Sociais

E-ISSN 2238-5169

CDD 320.000

Sumário

EDITORIAL	7
APRESENTAÇÃO / PRESENTATION	
Sexualidades, localidades e deslocamentos em diferentes escalas	9
<i>Sexualities, localities and displacements in different scales</i>	
NÚMERO TEMÁTICO / THEMATIC NUMBER	
A Casa e a Nação: gênero, disciplinas e domesticidade em um abrigo para migrantes e refugiadas	21
<i>The House and the Nation: gender, disciplines and domesticity in a shelter for migrants and refugees</i>	
Jullyane Carvalho Ribeiro	
“Miradas profundas”: relatos sobre migração e (homo)sexualidade de um venezuelano gay em Boa Vista, Roraima	49
<i>“Miradas profundas”: narratives of migration and (homo)sexuality of a gay Venezuelan in Boa Vista, Roraima</i>	
Caobe Lucas Rodrigues de Sousa	
Amor, trabajo y movimiento en la materialización de la frontera	73
<i>Love, work and movement in the materialization of the border</i>	
José Miguel Nieto Olivar	
Hetero é sempre normativo? Gênero, socialidade e deslocamentos em contextos rurais	109
<i>Is straight always normative? Gender, sociality and displacements in rural settings</i>	
Silvana Souza Nascimento	
Na Casa Amarela: uma etnografia da política pública Transcidadania JP	141
<i>In the Yellow House: an ethnography of public policy Transcidadania JP</i>	
Geissy dos Reis Ferreira de Oliveira, Mónica Franch	

Uma dama de paus no cerrado: sexualidades, memória e deslocamentos em contextos interioranos 175

A queen of wands in Brazilian Cerrado: sexualities, memory and displacements in interior contexts

Bruna Andrade Irineu, Ayrton Senna Seraphim do Amaral

ARTIGOS / ARTICLES

Defesa comunitária, criminalidade organizada e violência no México 211

Community defense, organized crime and violence in Mexico

Antonio Fuentes Díaz, Daniele Fini

Dos crimes de mando à violência difusa: aproximações a respeito do medo e da insegurança no processo de interiorização da violência no estado do Ceará 243

From ordered crimes to diffused violence: fear and insecurity in the process of internalization of violence in the state of Ceará

André Lucas Maia de Brito, César Barreira

Associativismo estudantil africano no Brasil: diáspora, raça, gênero e luta por reconhecimento (2010-2017) 279

African student associations in Brazil: diaspora, race, gender and struggle for recognition (2010-2017)

Ercilio Neves Brandão Langa

TEMAS LIVRES / FREE THEMES

Bem-vindo ao deserto do irreal 313

Welcome to the desert of the unreal

Vinicius Madureira Maia

RESENHA / REVIEW

Pacto da Branquitude 325

Anderson Souza Oliveira

EDITORIAL

Em sua primeira edição no ano de 2022, a revista *O Público e o Privado* traz como número temático um relevante e instigante debate para as ciências sociais contemporâneas: a discussão sobre distintas expressões de gênero e sexualidade e como trânsitos de corpos a partir de significados expressos e lidos a partir de marcadores sociais da diferença interseccionados materializam sujeitos, localidades, territórios e lugares sociais hierarquizados e distintos para esses sujeitos.

Amparados em abordagens eminentemente etnográficas, os artigos enfeixados no Número Temático **Sexualidades, localidades e deslocamentos em diferentes escalas**, organizado por Roberto Marques (PPGS/UECE); Silvana de Souza Nascimento (USP) e Guilherme Passamani (UFMS), expressam avanços institucionais e teórico-metodológicos inaugurados em meados dos anos 1980, a partir dos estudos de sexualidade nas ciências sociais brasileiras.

Como demonstram em sua apresentação ao número temático da edição de Número 41, as transformações da relação entre campo e cidade no Brasil das décadas de 1970 e 80; as transformações no campo político e dos direitos humanos de então; bem como a própria profissionalização das Ciências Sociais da época, fizeram confluír o debate sobre direitos sexuais; liberdades individuais e diferentes formas de gestão da vida e do consumo a um universo eminentemente identificado às grandes cidades e ao chamado mundo urbano.

Ao deslocar o debate para territórios, localidades e fronteiras distantes desse universo inaugural para o campo do gênero e da sexualidade no Brasil, acredita-se que novos desafios teóricos, metodológicos e de escrita passam a complexificar alguns estereótipos tão centrais para os embates políticos vivenciados no Brasil e no mundo contemporâneos.

Vale notar também a renovação teórica proposta pelos artigos no que diz respeito ao debate sobre gênero e feminismos, e a complexificação da noção de

etnografia, aqui apresentada não apenas como método de produção de dados, mas como modelo de ordenamento das diferenças expressas e atualizadas a partir da escrita e vivência dessas diferenças. Dessa forma, muitas vezes a etnografia possibilitaria o desnudamento dos limites da suposição de um sujeito universal de razão e moral, instigando novas formas de relação e produção de conhecimento.

A edição 41 traz, ainda, três artigos do seu fluxo contínuo com temáticas que abordam questões relacionadas à “defesa das comunidades nos estados mexicanos de Guerrero e Michoacán, contra a insegurança e conflitos gerados pelo narcotráfico - diante da expansão e diversificação de suas atividades lucrativas” (Antonio Fuentes Díaz e Daniele Fini); ao “crescente fenômeno de interiorização da violência no estado do Ceará, ou seja, o aumento do número de homicídios e da insegurança” no município de “... Limoeiro do Norte, localizado no Vale do Jaguaribe, região com histórico de crimes de pistolagem em seu passado distante e recente” (André Lucas Maia de Brito e César Barreira) e, o terceiro artigo analisa a “ atuação das associações estudantis africanas na cidade de Fortaleza” (Ercilio Neves Brandão Langa). A seção de temas livres apresenta texto de autoria de Vinícius Madureira Maia sobre o “filme *Bem-vinda a Quixeramobim*, do diretor Halder Gomes”.

Por fim, na seção destinada a resenhas, Anderson Souza Oliveira retoma o debate sobre raça, central na edição anterior da revista, apresentando o instigante livro de Cida Bento, *Pacto da Branquitude*.

Desejamos a todas, todos e todes uma excelente leitura dessa edição realizada com carinho por uma extensa rede de pesquisadoras, pesquisadores e atores sociais diversos, que devotam seu tempo e o melhor de suas habilidades de reflexão na demonstração da complexidade da vida social. Anúncio que, em si, ecoa sinais de resistência e persistências das diferentes formas de viver, fazer pesquisa e escrever.

Editores